

### **1ATA DA 3ª REUNIÃO VIRTUAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - CONSEA-Rio, GESTÃO 2018/2020.**

3Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e vinte, às 16h30 em reunião virtual através do aplicativo ZOOM Meeting, o CONSEA-Rio iniciou sua terceira reunião virtual extraordinária para 5atualização de informações diante da pandemia do COVID-19 e realizar algumas deliberações

**6ORDEM DE TRABALHO:** 1) Informes; 2) Retorno dos encaminhamentos da última reunião; 3) 7Assuntos gerais e encaminhamentos. Estavam presentes na reunião os/as Conselheiros/as que 8foram a comissão eleitoral: Conselheiro Titular Adolfo Breder (AST); Conselheira Titular 9Elizabeth Cristina Ribeira da S. Jardins (Rede Ecológica); Conselheira Titular Izabel Cristina 10Oliveira da S. Joia (CRN/4ª); Conselheira Titular Susana Moreira Padrão (Instituto de 11Nutrição/UERJ); Conselheira Titular Maria de Lourdes Ferreirinha (UNIRIO); Conselheira 12Suplente Flávia Milagres Campos (UNIRIO), além dos/as Conselheira Titular Angelita dos Santos 13Nascimento (UNEGRO); Conselheira Titular Ana Paula Pinto de Souza (Ação da Cidadania); 14Conselheiro Titular José Leonel C. D. Rocha Lima (AEARJ); Conselheiro Suplente Cláudio 15Alexandre A. Santana (SMAC); Conselheiro Titular Almir César Filho (CMDR/SMDEI); Conselheira 16Suplente Ângela Furtado (CMDR/SMDEI); Conselheira Suplente Maria Aparecida Pessoa da Silva 17(SEC); Assistente Social Adriano Henrique F. Rodrigues, além dos convidados: Jorge Antônio da 18Silva (Sindicato do Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro), Sabrina Oliveira e Ana Paula 19Guimarães de Farias (AEARJ); Rodica Weitzman (Rede Ecológica), Jorge Antônio da Silva 20(Sindicato do Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro). **1. – Informes.** – A Conselheira Titular 21Maria de Lourdes Ferreirinha (UNIRIO) inicia a reunião informando ter deixado no grupo de 22whatsapp dos conselheiros alguns materiais como notas técnicas, resoluções, e 23encaminhamentos de outras reuniões que teve conhecimento sobre a temática de SAN no 24contexto da pandemia. A conselheira Susana Moreira Padrão traz um resgate das últimas 25reuniões e faz uma breve análise de conjuntura da situação atual, notadamente, no que 26concerne às dificuldades do município de atender aos alunos com ações do PNAE, às 27interrupções no cotidiano das feiras e não cumprimento de contrato com agricultores. O 28Consea-Rio tem o tempo todo buscado informações junto aos órgãos governamentais e 29Secretarias, mas sem sucesso. A conselheira Elizabeth Cristina Ribeira da S. Jardins (Rede 30Ecológica) lembra que a Nota elaborada pelo Consea-Rio objetivando garantir a livre circulação 31de agricultores com seus produtos, mostra algo concreto realizado pelo conselho e que foi 32amplamente elogiado. A nota foi encaminhada para todas as secretarias de âmbito do Consea- 33Rio, para a ALERJ e para demais órgãos públicos municipais e estaduais que tratam da questão 34da agricultura e abastecimento. A Conselheira Ângela Furtado (CMDR/SMDEI) traz um informe 35do CMDR e a preocupação com o andamento do PNAE, faz a leitura e socializa com o grupo de 36uma Nota elaborada por Anelise Fernandes do CMDR, com preocupação com a situação dos 37agricultores locais. A Nota foi endossada pelo Consea-Rio e deverá seguir para as autoridades 38que gerenciam PNAE. O Conselheiro Almir César Filho (CMDR/SMDEI) complementa trazendo 39informações sobre os custos para garantir o programa. Taz a sugestão de se ampliarem os 40pontos de comercialização para capilarizar e tornar o acesso mais fácil de alimentos ao conjunto

41da população, sugerindo ainda a modalidade *delivery*. Sugere a abertura/utilização de alguns  
42entrepósitos de comercialização com a reabertura e reestruturação de alguns mercados já  
43existentes na cidade. Aponta uma crítica que parece que será utilizada também pelo governo  
44estadual que é a utilização de cartões alimentação que apenas ajuda às grandes redes de  
45supermercados em detrimento de feiras locais. A conselheira Maria de Lourdes Ferreirinha  
46(UNIRIO) traz atualizações de outros coletivos REANE, CECANE/UNIRIO, CECANE/UFF, PSE, estes  
47coletivos estão se encontrando e realizando propostas de ação e ela sugere que o Consea-Rio se  
48aproxime destas discussões. Traz a informação sobre um documento do CAE estadual de  
49orientação à luz de experiências já realizadas em vários locais que vale à pena ser visitado. A  
50convidada Rodica Weitzman (Rede Ecológica) se apresenta e fala de sua trajetória em SAN, já foi  
51conselheira em Minas Gerais e traz as ações da rede Ecológica como campanhas de doações de  
52alimentos e contribuição financeira de membros da rede Ecológica Suíça. Há ainda a entrega de  
53alimentos agroecológicos articulados entre ONGs e universidades e nomeia que um dos itens de  
54responsabilidade e preocupação é garantir a saúde das pessoas envolvidas no processo de  
55doação de alimentos: motoristas, entregadores, agricultores, público recebedor. Elogia a  
56elaboração da Nota do Consea-Rio sobre a circulação de agricultores e seus produtos e informa  
57que a Rede Ecológica também elaborou uma carta completa com todos os nomes dos  
58motoristas e pessoas envolvidos no processo de circulação e entrega de alimentos. Estão  
59realizando uma pesquisa junto aos consumidores para verificar suas impressões sobre esse  
60processo de entrega e informa sobre uma pesquisa do CPDA que trata do impacto do novo  
61coronavírus na vida das mulheres: Como as mulheres estão se organizando diante dessa  
62pandemia para garantir a SAN em seus microespaços e quais as suas redes de solidariedade. A  
63conselheira Ana Paula Pinto de Souza (Ação da Cidadania) informa a Ação continua trabalhando  
64bastante, distribuindo cerca de que 4000 cestas básicas por semana no estado do Rio de Janeiro  
65numa frente de combate à fome, mas tem preocupação com a não realização em sua plenitude  
66das políticas de SAN e PNAE. Questiona a possibilidade de um PAA emergencial da agricultura  
67familiar, com a distribuição para os estudantes da rede pública e sugere uma reunião com os  
68responsáveis pelas compras da Agricultura Familiar. O conselheiro José Leonel C. D. Rocha Lima  
69(AEARJ) informa que a EMATER está trabalhando em home office e há muitas demandas para os  
70escritórios, justamente para a garantia de SAN. Informa que conseguiram liberar o PAA no Rio  
71de Janeiro, cerca de 8 a 10 entidades enviaram projetos de PAA. Acredita que no segundo  
72semestre, mais organizações deverão se inscrever. No curto prazo, cita exemplos em outras  
73cidades e estados que estão utilizando recursos do PNAE com agricultura familiar, mas já há  
74perda de produção, sobretudo, legumes e frutas. Reforça a ideia do entreposto para  
75escoamento dos alimentos. A conselheira Maria Aparecida Pessoa da Silva (SESC) informa que o  
76Programa Mesa Brasil não parou de receber alimentos do PAA, inclusive houve aumentos de  
77verba. Há entrega de alimentos e de pescados no norte do estado. O SESC está lançando um  
78programa Mesa Sem fome de recolhimento de alimentos em supermercados e farmácias,  
79através de caixas de coleta com alimentos não perecíveis para instituição não cadastradas. A  
80convidada Sabrina da Costa de Oliveira (AEARJ) traz a experiência de Aracaju/AL que seguiram

81com os editais e a própria prefeitura está entregando os alimentos aos alunos, contemplando a  
82agricultura familiar. Há uma organização por bairros, turnos, números de estudantes e regiões.  
83Em casos em que alunos estudam em municípios diversos de suas residências, a alimentação é  
84entregue em seus bairros. Sabrina vê que essa metodologia poderia ser aplicada no Rio de  
85Janeiro, garantindo a segurança de agricultores, alunos e familiares. A conselheira Flávia  
86Milagres Campos (UNIRIO) traz dois questionamentos em relação ao PNAE no Rio de Janeiro.  
87Primeiro a questão da abrangência (número de estudantes atendidos ainda é pequeno em  
88relação ao universo) e segundo em relação à forma de entrega (Cartão, alimentos, cestas  
89básicas) e a distribuição. O município do Rio de Janeiro já mostrou dificuldades em elaborar uma  
90logística de entrega e distribuição de alimentos, então solicitar que o mesmo assumisse esta  
91questão no contexto da pandemia, seria meramente emergencial, além do que as compras no  
92município são ainda muito limitadas a um ou dois fornecedores. Sugere, a exemplo que foi feito  
93com a Nota do Consea-Rio, que haja um documento e um movimento cobrando ao poder  
94público uma compra emergencial do PAA, ainda que para o segundo semestre e lembra que até  
95o momento não temos informações sobre como andam os restaurantes populares. A convidada  
96Ana Paula Guimarães de Farias (AEARJ) traz a realidade das perdas de agricultores da região  
97serrana e diante disso foi criado um canal direto para informação sobre estas perdas e não  
98colheitas. O governo federal criou o “Disque-perdas” para informações sobre o tema. Algumas  
99prefeituras sugeriram ao agricultor a entrega diretamente na casa dos alunos, o que é  
100impossível e impensável. A modalidade de entrega sugerida foi cartão alimentação, mas  
101também a utilização do CPF do agricultor para que este seja incluído no processo de compra,  
102mas a situação está longe de ser solucionada, pois não assegura que haverá compra do  
103agricultor familiar. Há a possibilidade de compra através de um projeto do Banco do Brasil, para  
104os agricultores cadastrados e com uso dos seus CPFs, mas que não soluciona a questão da  
105logística de escoamento e distribuição. A conselheira Susana Moreira Padrão (Instituto de  
106Nutrição/UERJ) comenta as dificuldades históricas da prefeitura do Rio de Janeiro com a compra  
107da agricultura familiar e há sempre o entrave na questão do escoamento, por outro lado os  
108alunos demandam alimentação. É preciso uma solução urgente. Some-se a isto uma dificuldade  
109de comunicação entre a área técnica, como INAD e o próprio CAE com a gestão da pasta  
110responsável por fazer esses alimentos chegarem à população. As iniciativas importantes como  
111as feiras livres e agroecológicas também carecem de uma organização sobre a questão sanitária  
112e a segurança desses trabalhadores. Quem é responsável por prover isso? O conselheiro Almir  
113César Filho (CMDR/SMDEI) aprofunda as informações sobre as medidas adotadas em outros  
114municípios para acesso à alimentação para todos os estudantes das redes públicas de ensino.  
115No modelo tradicional do PAA e PNAE a entrega das cestas básicas foram realizadas nas escolas,  
116que gerou aglomeração e alguns municípios utilizaram este pretexto para mudar a  
117modalidade para entrega de cartões alimentação. Lembrando que o agricultor não tem a menor  
118condição de entregar em residências. Uma saída possível é a continuidade de um PAA e PNAE  
119emergenciais que já tem regulamentação, ele ressalta que este tipo de entrave só fortalece os  
120grandes produtores e grandes mercados que possuem logística própria. Alega que a pandemia

121está longe de acabar e ao longo deste período novas relações precisam ser construídas, mas  
122necessita-se de medidas de transição. O conselheiro solicita que o Consea-Rio divulgue o  
123cadastro dos empreendimentos da economia solidária, da agricultura familiar e dos  
124empreendimentos culturais. É um cadastro para aplicação do Programa de Renda Básica  
125emergencial do Governo do Estado e está tendo poucos cadastros. Estes dados do cadastro  
126serão utilizados para o desenho de políticas públicas. Traz a experiência de uma “moeda social”  
127utilizado no município do Maricá que ajuda inclusive a girar a economia local para consumidores  
128e produtores no micro espaço e que poderia ser replicado em outras realidades. A convidada  
129Sabrina da Costa de Oliveira (AEARJ) traz queixas de que a compra da agricultura familiar nunca  
130foi muito prioritária por parte dos governos, de forma geral, e que dada a excepcionalidade do  
131momento é necessário um esforço maior, organizado e conduzido de cobrança dessas ações. O  
132conselheiro Cláudio Alexandre A. Santana (SMAC) informa que Hortas Cariocas continua  
133realizando 100% de doação de suas produções para a comunidade e inclusão da criação de  
134peixes e distribuição dessa proteína às comunidades. Refere que o programa teve um aumento  
135de recursos anual e que novas hortas devem ser abertas com aumento de equipe, mas a  
136produção com as escolas paralisaram em sua maioria. Ana Paula Guimarães de Farias (AEARJ)  
137comenta que o Programa Hortas Cariocas trabalha com alimentos biofortificados e elogia a  
138iniciativa. Esta é uma tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA/Alimentos. **2. - Retorno dos**  
139**encaminhamentos da última reunião.** - O técnico do Consea-Rio Adriano Henrique F. Rodrigues,  
140informa que ainda não tivemos retorno dos ofícios encaminhados às Secretarias e demais  
141conselhos de políticas públicas sobre informações quanto ações garantidoras de SAN em seus  
142respectivos espaços de atuação. O técnico também irá verificar atualização de informações  
143quanto ao Inquérito Civil aberto no MP sobre o tema do PNAE. **3. – Assuntos Gerais e**  
144**encaminhamentos.** - A conselheira Susana Moreira Padrão (Instituto de Nutrição/UERJ) ressalta  
145ser importante ter cadastro de pessoas que já consomem da agricultura familiar estimulando os  
146circuitos curtos de aproximação de consumidores e produtores. Haverá durante a semana uma  
147nova cobrança às Secretarias sobre respostas aos ofícios enviados, assim como aos conselhos de  
148políticas públicas. A conselheira Izabel Cristina Oliveira da S. Joia (CRN/4ª) sugere uma ação para  
149regularização das documentações dos agricultores visando garantir a realização do PNAE e PAA,  
150mas o representante do CMDR/SMDEI, Almir César, informa que flexibilizações já foram feitas  
151para este público. No entanto, informa que é possível fazer chamadas públicas com recursos  
152próprios municipais e sugere uma Resolução do Consea-Rio solicitando isso. Refere ainda que  
153vários movimentos sociais têm suas próprias lojas e pontos de comércio e que esta estratégia  
154poderia ser utilizada. O Conselheiro irá disponibilizar no grupo de whatsapp dos conselheiros 04  
155documentos e planos que tratam de ações emergenciais no contexto da pandemia. A convidada  
156Ana Paula Guimarães de Farias (AEARJ) registra que os recursos do PNAE advindos do governo  
157federal são para complementação da alimentação escolar, mas infelizmente em muitos  
158municípios este é o único recurso disponibilizado pelos prefeitos. A convidada Sabrina da Costa  
159de Oliveira (AEARJ) lembra que, na modalidade de cartão alimentação, a agricultura familiar não  
160está sendo contemplada. A próxima reunião ocorrerá no dia 02 de junho de 2020 às 14h30 e o

161link será disponibilizado até a data do encontro. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a  
162reunião às 19h05. Eu, Adriano Henrique Ferreira Rodrigues – Assistente Social, lavrei a presente  
163ata, contando com recurso de áudio e anuência de todos os participantes listados acima para  
164gravação e divulgação de conteúdo, que vai assinada por mim e pela Presidente Susana Moreira  
165Padrão, com a aprovação dos conselheiros presentes e convidados permanentes. Rio de Janeiro,  
16619 de maio de 2020. Adriano Henrique Ferreira Rodrigues. Susana Moreira padrão. Presidente  
167do CONSEA-Rio.

168

169